



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2019/00102		
INTERESSADO	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Mococa		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		
RELATOR	Cons. Cláudio Mansur Salomão		
PARECER CEE	Nº 196/2026	CES "D"	Aprovado em 24/06/2026 Comunicado ao Pleno em 01/07/2026

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS para **Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas**, oferecido pela FATEC Mococa, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 (Ofício 130/2025 – CEETEPS-GDS, protocolado em 20/05/2025, às fls. 199).

A solicitação foi efetuada em conformidade com o prazo estabelecido pelo art. 47 da Deliberação CEE 171/2019, correspondente aos nove meses anteriores ao término da validade do reconhecimento do curso. Em consulta ao sistema e-MEC, constatou-se que o curso obteve conceito 3 no último ENADE (2021), tendo registrado conceitos 2 (2017) e 4 (2014) nas edições anteriores, com CPC 3 em todas as avaliações.

Foram encaminhados os seguintes documentos: Projeto Pedagógico do Curso – 2025 (fls. 201 a 305), contendo, de fls. 304 a 305, orientações para definição de programas ou projetos das atividades de extensão; Atividades Relevantes referentes ao Curso (fls. 306 a 319); Relatório Síntese (fls. 320 a 332); e Histórico do CEETEPS e da FATEC (fls. 333 a 349).

Por meio da Portaria CEE-GP 278, de 27/08/2025, foram designados os Especialistas Bruno de Carvalho Albertini e Carlos Eduardo Beluzo para emissão do Relatório circunstanciado sobre o Curso (fls. 354). A visita *in loco* ocorreu em 12/09/2025, e o Relatório encontra-se juntado de fls. 356 a 384.

Os autos foram encaminhados à Assessoria Técnica em 13/11/2025, para elaboração da Informação Final (fls. 405).

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos documentos constantes dos autos, passa-se à análise das informações apresentadas:

Histórico Institucional

Recredenciamento	Parecer CEE 123/2019, Portaria CEE/GP 191/2019, DOE 04/05/2019, por 7 anos
Diretor-Superintendente	Clóvis de Souza Dias mandato: de 21/11/2024 a 20/11/2028

Dados do Curso (fls. 321 a 322)

Última Renovação de Reconhecimento	Parecer CEE 09/2021 e Portaria CEE-GP 39/2021, publicada no DOE em 24/02/2021 – aprovaram a Renovação do Reconhecimento do CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, oferecido pela FATEC Mococa, pelo prazo de cinco anos
Horários de Funcionamento:	Noturno: de segunda a sexta-feira, das 19h às 22:30 horas, e sábado, das 9:30 às 13:00.
Duração da hora/aula:	50 minutos
Carga horária total do Curso:	2800 horas, sendo 2880 aulas = 2400 horas + 240 de Estágio Supervisionado e 160 horas de Trabalho de Graduação.
Número de vagas oferecidas por período:	Noturno: 40 vagas, por semestre
Tempo para integralização:	Mínimo: 6 semestres Máximo: 10 semestres
Forma de Acesso	O ingresso se dá pela classificação em Processo Seletivo Vestibular, que é realizado em uma única fase, com provas dos componentes do núcleo comum do Ensino Médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e uma redação ou processo classificatório mediante análise de rendimento escolar no Ensino Médio. Processo para preenchimento de vagas remanescentes por discentes formados na Instituição ou



CEESP/PC/202600207

	transferência de discentes de outra Fatec ou Instituição de Ensino Superior (processo seletivo composto de duas fases: processo seletivo classificatório por meio de Edital, com número de vagas, seguido pela análise da compatibilidade curricular).
	Reserva de vagas para estudantes que cursaram integralmente o ensino médio na rede pública, e realizaram o Provão Paulista Seriado sendo classificados no ranking de notas obtidas na prova.
Coordenador do Curso	Tarcísio Jorge Bezerra Mestre em Ciência da Computação, Univ. Metodista de Piracicaba, UNIMEP Esp. em Informática na Educação, Fac. Venda Nova do Imigrante, FAVENI Esp. em Redes de Computadores e Internet, Univ. de Franca, UNIFRAN Graduado em Licenciatura em Matemática, Centro Universitário Cidade Verde, UNICV Graduado em Licenciatura em Pedagogia, Centro Universitário Cidade Verde, UNICV Graduado em Licenciatura em Computação, Fac. de Tecnologia de Americana, FATEC Graduado em Ciências da Computação, Faculdades da Fundação de Ensino de Mococa, FAFEM http://lattes.cnpq.br/1677578638166199

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso (fls. 322)

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	4	60	-
	8	45	-
Laboratórios	6	40	-
Sala Maker	1	20	-
Apoio	5	30	Secretaria Acadêmica Diretoria de Serviços Sala de Docentes em RJI Almoxarifado Diretoria / Coordenadorias / Estágio
Biblioteca	1	30	-

Biblioteca (fls. 322)

Tipo de acesso ao acervo	(x) Livre () Através de funcionário
É específica para o Curso	() Sim (x) Não () Específica da área
Total de livros para o Curso	Impressos: Títulos: 9868 Volumes: 12.180
Periódicos	135 Títulos, 1112 Volumes
Videoteca/Multimídia	4874
Outros	TGs: 584
Indicar endereço do sítio na WEB que contém detalhes do acervo	http://biblio.cps.sp.gov.br/

Corpo Docente (fls. 322 a 324)

Docente	Titulação	Regime de Trabalho	Disciplina	HA
1. Adriano Dias de Carvalho Pós-doutorado Doutor em Administração, Univ. Metodista de Piracicaba, UNIMEP Mestre em Administração de Empresas e Gestão Estratégica de Negócios, Fac. Cenecista de Varginha, FACECA Esp. em Auditoria e Contabilidade Financeira, Fac. Cenecista de Varginha, FACECA Graduado em Ciências Contábeis, Fundação Educacional de Machado, FEM	Doutor	I	Contabilidade	2
2. Darlan Marcelo Delgado Pós-doutorado Doutor em Educação Escolar, UNESP Mestre em Educação Escolar, UNESP Esp. em MBA Executivo em Gestão Empresarial, UNIP Graduado em Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes – Matemática, Claretiano Centro Universitário Graduado em Ciências Econômicas, USP	Doutor	I	Economia e Finanças	2
3. Fabiana Maria Martins Gomes de Castro Doutora em Direito, PUC/SP Mestre em Direito, UNESP Graduada em Ciências Sociais e Jurídicas Aplicadas, Faculdades Integradas Toledo Araçatuba, TOLEDO.	Doutor	I	Ética e Responsabilidade Profissional	2
4. Fábio Medeiros Faria Esp. em MBA em Engenharia de Software Orientada para Serviços, Fac. de Tecnologia de IBTA, IBTA Graduado em Licenciatura Plena em Informática, CEETEPS Graduado em Informática para Gestão de Negócios, FATEC Mococa Graduado em Química, Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé, UNIFEG	Especialista	H	Arquitetura e Organização de Computadores	8
			Programação para Dispositivos Móveis	4
5. Gilberto Brandão Marcon Doutor em Educação, Univ. Metodista de Piracicaba, UNIMEP Mestre em Educação, Administração e Comunicação, Univ. São Marcos, UNIMARCO. Esp. em Gestão Empresarial, Fac. de Administração e Economia, FAE-SJBV Graduado em Ciências Econômicas, UNICAMP	Doutor	I	Empreendedorismo	4
			Gestão de Equipes	
6. Guilherme Henrique de Souza Esp. em Educação a Distância, Fac. de Administração, Ciências, Educação e Letras, FACEL Esp. em Licenciatura em Informática, Fac. de Tecnologia de Americana, FATEC Esp. em Redes de Computadores e Internet, Univ. de Franca, UNIFRAN Graduado em Pedagogia, Fac. de Ciências Humanas de Aguiar, FACHA Graduado em Ciência da Computação, Faculdades da Fundação de Ensino de Mococa, FAFEM	Especialista	P	Redes de Computadores	4
7. Isaias Eliseu da Silva Doutor em Estudos Literários, UNESP Mestre em Estudos Literários, UNESP	Doutor	I	Inglês I	10
			Comunicação e Expressão	
			Inglês II	



Graduado em Letras, UNESP			Inglês III	
8. Jaciara Silva Carosia Mestre em Computação Aplicada, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, INPE Graduada em Tecnologia em Informática, Univ. do Estado de Minas Gerais, UEMG	Mestre	I	Engenharia de Software I Engenharia de Software II Engenharia de Software III Laboratório de Engenharia de Software	16
9. Jose Eduardo Zaia Doutor em Ciências Biológicas (Biologia Vegetal), UNESP Mestre em Ciências Biológicas (Biologia Vegetal), UNESP Esp. em Metodologia de Ensino de Matemática e Biologia, Centro Universitário Venda Nova do Imigrante, UNIFAVENI Graduado em Matemática, Univ. de Uberaba, UNIUBE Graduado em Licenciatura em Ciências Biológicas, Univ. de Franca, UNIFRAN Graduado em Ecologia, UNESP	Doutor	I	Estatística Aplicada	4
10. Luciana José Garcia Ribeiro Mestre em Ciência da Computação, Univ. Federal de São Carlos, UFSCar Esp. em Ciência da Computação, Univ. Federal de São Carlos, UFSCar Graduada em Análise de Sistemas, Univ. Metodista de Piracicaba, UNIMEP	Mestre	I	Algoritmos e Lógica de Programação Programação Orientada a Objetos	8
11. Luís Gustavo Maschietto Mestre em Ciência, Tecnologia e Sociedade, Univ. Federal de São Carlos, UFSCar Esp. em Educação Profissional e Tecnológica, Fac. Campos Eliseos, FCE Esp. em Desenvolvimento de Software para Web, Univ. Federal de São Carlos, UFSCar Graduado em Ciência da Computação, Faculdades da Fundação de Ensino de Mococa, FAFEM Graduado em Informática com Ênfase em Gestão de Negócios, FATEC Mococa.	Mestre	P	Sistemas Operacionais I Programação WEB	8
12. Luis Marcelo Bortolotti Doutor em Ciências da Computação e Matemática Computacional, USP Mestre em Ciências da Computação e Matemática Computacional, USP Graduado em Bacharelado em Ciências de Computação, USP Graduado em Licenciatura Plena em Informática, Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, CEETEPS.	Mestre * Doutorado concluído em 2025	I	Laboratório de Banco de Dados Banco de Dados Estruturas de Dados Interação Humano Computador Segurança da Informação	16
13. Luiz Guilherme Costa Paschoalini Mestre em Ciências Sociais, UNESP Graduado em Administração, Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé, UNIFEG	Mestre	H	Sociedade e Tecnologia	2
14. Marcia Ferreira Moraes Mestrado Profissional em Processos de Ensino, Gestão e Inovação, Univ. de Araraquara, UNIARA Esp. em Ensino de Português, Literatura e Redação, Claretiano Centro Universitário Esp. em Educação, Faculdades da Fundação de Ensino de Mococa, FAFEM Graduada em Letras – Português e Inglês, UNIP Graduada em Pedagogia, Fac. de Ciências Humanas de Açu, FACHA Graduada em Turismo, Univ. Anhembí Morumbi, UAM	estrela	P	Inglês IV Inglês V Inglês VI	6
15. Marcos Celeste Mestre em História, UNESP Esp. em Gestão Escolar em administração, supervisão, orientação e inspeção, Faculdade Iguazu, FI Esp. em Direito Constitucional, Centro Universitário Amparense, UNIFIA Graduado em História, UNESP Graduado em Direito, PUC/SP Graduado em Pedagogia, UNINOVE	Mestre	H	Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica	2
16. Menoti Borri Mestre em Educação, PUC Campinas Esp. em Educação Matemática, PUC Campinas Graduado em Bacharelado em Matemática, Universidade de São Paulo – USP Graduado em Licenciatura, Univ. do Estado de Minas Gerais – UEMG.	Mestre	P	Matemática Discreta Cálculo	8
17. Renato de Oliveira Violin Mestre em Ciência da Computação, Univ. Federal de São Carlos, UFSCar Graduado em Sistemas de Informação, Centro Universitário Claretiano, CEUCLAR	Mestre	I	Sistemas Operacionais II Gestão de Projetos Gestão e Governança de Tecnologia da Informação	12
18. Sandra Cristina Costa Prado Pós-doutorado Doutora em Física, USP Mestre em Física, USP Esp. em Programação para Web, Univ. Federal de São Carlos, UFSCar Graduada em Bacharelado em Informática, USP Graduada em Física, UNESP	Doutor	P	Programação em Microinformática Linguagem de Programação Inteligência Artificial	12
19. Sílvia Regina Martinez de Mello Lipi Mestre em Adm. de Empresas, MACKENZIE Esp. em Programa Especial de Formação Pedagógica, Instituto Federal de São Paulo, IFSP Esp. em Gestão Empresarial, Centro Universitário de São João da Boa Vista, UNIFAE Esp. em Economia, FAAP Graduada em Ciências Econômicas, FAAP	Mestre	I	Administração Geral	4
20. Tarcisio Jorge Bezerra Mestre em Ciência da Computação, Univ. Metodista de Piracicaba, UNIMEP Esp. em Informática na Educação, Fac. Venda Nova do Imigrante, FAVENI Esp. em Redes de Computadores e Internet, Univ. de Franca, UNIFRAN Graduado em Licenciatura em Matemática, Centro Universitário Cidade Verde, UNICV	Mestre	I	Tópicos Especiais em Informática Laboratório de Hardware Sistemas de Informação	10



Graduado em Licenciatura em Pedagogia, Centro Universitário Cidade Verde, UNICV Graduado em Licenciatura em Computação, Fac. de Tecnologia de Americana, FATEC Graduado em Ciências da Computação, Faculdades da Fundação de Ensino de Mococa, FAFEM				
21. Washington Luis Moreira Braga Doutor em Engenharia de Produção, Univ. Federal de Itajubá, UNIFEI Mestre em Engenharia de Produção, Univ. Federal de Itajubá, UNIFEI Esp. em Qualidade e Produtividade, Univ. Federal de Itajubá, UNIFEI Graduado em Engenharia Civil, PUC Minas	Doutor	P	Programação Linear e Aplicações	4

Classificação dos Docentes por Titulação (fls. 324)

Titulação	Quantidade	Percentual
Especialista	2	9,52
Mestre	11	52,38
Doutor	8	38,10
Total	21	100%

A relação dos docentes apresentada pela Instituição atende, *s.m.j.*, aos requisitos da Deliberação CEE 145/2016.

Corpo Técnico disponível para o Curso (fls. 328)

Tipo	Quantidade
Diretor	1
Coordenador do curso	1
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Auxiliar administrativo	7
Bibliotecário	1
Auxiliar Docente	5
Estagiário	2

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos - desde o último Reconhecimento (últimos 5 anos) - fls. 328

A partir do 1º semestre de 2024, o Centro Paula Souza aderiu a forma de ingresso: Provão Paulista Seriado, uma iniciativa da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, com reserva de vagas para estudantes regularmente matriculados na rede pública, cursando ensino médio regular, no ano de realização da prova.

Semestres	Vagas	Candidatos	Relação candidato/vaga
	Noturno	Noturno	Noturno
2025/1	34	195	5,74
2025/1*	6	118	19,67
2024/2	40	99	2,83
2024/2*	5	103	0,80
2024/1	36	186	5,17
2024/1*	4	236	59,00
2023/2	40	134	3,35
2023/1	40	156	3,90
2022/2	40	109	2,73
2022/1	40	162	4,05
2021/2	40	102	2,55
2021/1	40	134	3,35
2020/2	40	125	3,13
2020/1	40	136	3,40

* Vagas ofertadas pelo Provão Paulista Seriado

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso, desde o último Reconhecimento por semestre - fls. 328 a 329

Semestre	Ingressantes	Demais séries	Total
	Noturno	Noturno	Noturno
2024/2	40	212	525
2024/1	38	208	246
2023/2	39	198	237
2023/1	38	188	226
2022/2	40	194	234
2022/1	39	183	222
2021/2	39	183	222
2021/1	40	191	231
2020/2	38	189	227
2020/1	40	189	229



Semestre	Egressos Noturno
2024/2	10
2024/1	7
2023/2	6
2023/1	10
2022/2	11
2022/1	15
2021/2	21
2021/1	10
2020/2	7
2020/1	5

Matriz Curricular fis. 329 a 332

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
					Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
1º	1	ILM-001	Programação em Microinformática	Presencial	20	60	-	-	80	-
	2	IAL-002	Algoritmos e Lógica de Programação	Presencial	40	40	-	-	80	-
	3	IHW-100	Laboratório de Hardware	Presencial	10	30	-	-	40	-
	4	IAC-001	Arquitetura e Organização de Computadores	Presencial	40	40	-	-	80	-
	5	AAG-001	Administração Geral	Presencial	60	20	-	-	80	-
	6	MMD-001	Matemática Discreta	Presencial	60	20	-	-	80	-
	7	LIN-100	Inglês I	Presencial	20	20	-	-	40	-
Total de aulas do semestre .					250	230	-	-	480	-

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
					Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
2º	1	IES-100	Engenharia de Software I	Presencial	40	40	-	-	80	-
	2	ILP-010	Linguagem de Programação	Presencial	40	40	-	-	80	-
	3	ISI-002	Sistemas de Informação	Presencial	60	20	-	-	80	-
	4	CCG-001	Contabilidade	Presencial	20	20	-	-	40	-
	5	MCA-002	Cálculo	Presencial	40	40	-	-	80	-
	6	LPO-001	Comunicação e Expressão	Presencial	40	40	-	-	80	-
	7	LIN-200	Inglês II	Presencial	20	20	-	-	40	-
Total de aulas do semestre .					260	220	-	-	480	-

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
					Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
3º	1	IES-200	Engenharia de Software II	Presencial	40	40	-	-	80	-
	2	IHC-001	Interação Humano Computador	Presencial	20	20	-	-	40	-
	3	IED-001	Estruturas de Dados	Presencial	40	40	-	-	80	-
	4	ISO-100	Sistemas Operacionais I	Presencial	60	20	-	-	80	-
	5	CEF-100	Economia e Finanças	Presencial	20	20	-	-	40	-
	6	MET-100	Estatística aplicada	Presencial	40	40	-	-	80	-
	7	HST-002	Sociedade e Tecnologia	Presencial	20	20	-	-	40	-
	8	LIN-300	Inglês III	Presencial	20	20	-	-	40	-
Total de aulas do semestre .					260	220	-	-	480	-

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
					Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
4º	1	IES-300	Engenharia de Software III	Presencial	40	40	-	-	80	60
	2	ILP-007	Programação Orientada a Objetos	Presencial	40	40	-	-	80	-
	3	IBD-002	Banco de dados	Presencial	40	40	-	-	80	60
	4	ISO-200	Sistemas Operacionais II	Presencial	20	60	-	-	80	-
	5	ILP-506	Eletiva I - Programação para Dispositivos Móveis	Presencial	40	40	-	-	80	-
	6	TTG-001	Metodologia da Pesquisa Científico-tecnológica	Presencial	20	20	-	-	40	-
	7	LIN-400	Inglês IV	Presencial	20	20	-	-	40	-
Total de aulas do semestre .					200	280	-	-	480	120

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
					Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
5º	1	IES-301	Laboratório de Engenharia de Software	Presencial	20	60	-	-	80	60
	2	ISG-003	Segurança da Informação	Presencial	20	20	-	-	40	-
	3	IRC-008	Redes de computadores	Presencial	40	40	-	-	80	-
	4	IBD-100	Escolha I: Laboratório de Banco de Dados	Presencial	40	40	-	-	80	60



			- Laboratório de Redes						
5	MPL-001	Eletiva II: Programação Linear e Aplicações	Presencial	40	40	-	-	80	-
6	ILP-508	Programação Web	Presencial	20	60			80	60
7	LIN-500	Inglês V	Presencial	20	20	-	-	40	-
Total de aulas do semestre .				200	280	-	-	480	180

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
					Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
6º	1	AGO-005	Gestão de Projetos	Presencial	40	40	-	-	80	60
	2	ITI-003	Gestão e Governança de Tecnologia da Informação	Presencial	40	40	-	-	80	-
	3	ITE-002	Tópicos Especiais em Informática	Presencial	40	40	-	-	80	-
	4	IIA-002	Escolha II: Inteligência Artificial - Auditoria de Sistemas	Presencial	40	40	-	-	80	-
	5	AGR-101	Gestão de Equipes	Presencial	20	20	-	-	40	-
	6	CEE-002	Empreendedorismo	Presencial	20	20	-	-	40	-
	7	HSE-001	Ética e Responsabilidade Profissional	Presencial	20	20	-	-	40	-
	8	LIN-600	Inglês VI	Presencial	20	20	-	-	40	-
Total de aulas do semestre .				240	240	-	-	480	60	

Total de AULAS do Curso	1430	1450	-	-	2880	360
Total de HORAS do Curso	1191,7	1208,3	-	-	2400	300

No CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas há previsão de componentes complementares.

Sigla	Aplicável ao CST	Componente Complementar	Total de horas	Obrigatoriedade
TTG I-003	[x]	Trabalho de Graduação	160 horas	Obrigatório a partir do 5º Semestre
TTG II-103	[x]	Trabalho de Graduação	160 horas	Obrigatório a partir do 5º Semestre
TES-001	[x]	Estágio Curricular Supervisionado	240 horas	Obrigatório a partir do 3º Semestre

As ementas, objetivos e bibliografia encontram-se de fls. 229 a 273.

Demonstrativo da Carga Horária

Componente	Carga Horária (h)
Matriz Curricular	2400 (Inseridas 300 horas de extensão)
Trabalho de Graduação	160
Estágio	240
Total do Curso	2800

A FATEC informa que a composição curricular do curso encontra-se regulamentada pela Resolução CNE/CP 01/2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, bem como pela Deliberação CEETEPS 70/2021, de 15/04/2021, que estabelece as diretrizes para os cursos de graduação das FATECs do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS. (fls. 329)

Além disso, o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas está contemplado no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), aprovado pela Portaria MEC 514/2024, no Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação, para o qual se estabelece carga horária mínima de 2.000 horas.

Quanto à carga horária, a Comissão de Especialistas avaliou que o CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas possui 2.880 horas-aula, equivalentes a 2.800 horas-relógio, compreendendo 2.400 horas de disciplinas, 240 horas de Estágio Supervisionado e 160 horas de Trabalho de Graduação, em conformidade com a legislação vigente. Do total, 300 horas são destinadas às atividades de extensão, evidenciando o atendimento ao percentual mínimo exigido pela Resolução CNE/CES nº 07/2018 e pela Deliberação CEE 216/2023. (fls. 359)

Atividades de Extensão (fls. 304 a 305)

Título	Desenvolvimento de Sistemas Web e Banco de Dados
Temática	Tecnologia, Web e Banco de Dados
Descrição	Desenvolvimento de páginas web e sistemas utilizando banco de dados relacionais. Esses sistemas oferecem serviços e experiências online, facilitando a comunicação e o armazenamento de dados.
Objetivos	Utilizar conceitos de UML na análise de requisitos e modelagem de sistemas. Utilizar DER para a modelagem de banco de dados. Criar sistemas web integrados com banco de dados relacionais.



Carga horária	360 aulas / 300 horas considerando todas as disciplinas envolvidas.
Público-alvo	Empresários, profissionais autônomos, pequenas empresas, e a comunidade em geral.
Ações/Etapas de execução	Desenvolvimento de projeto interdisciplinar envolvendo engenharia de software, sistemas web e Banco de Dados. 1. Planejamento: Definir objetivos, requisitos, público e tecnologias. 2. Arquitetura e Design: Modelar o banco de dados e criar protótipos de UI/UX. 3. Configuração do Ambiente: Preparar servidores, banco de dados e ferramentas de versionamento. 4. Desenvolvimento Backend: Criar o banco de dados, implementar API e lógica de negócio. 5. Desenvolvimento Frontend: Criar a interface do usuário e integrá-la com a API. 6. Testes: Realizar testes unitários, de performance e de segurança.
Entregas	Desenvolvimento de um sistema web com banco de dados relacional, incluindo consultas e relatórios. A entregas envolvem as etapas do desenvolvimento do sistema: 1. Planejamento: Documento de requisitos, modelagem do banco de dados (DER) e protótipos da interface. 2. Backend: Banco de dados implementado, API desenvolvida e scripts SQL prontos. 3. Frontend: Páginas desenvolvidas, formulários funcionais e integração com o backend. 4. Consultas e Relatórios: Consultas SQL otimizadas, relatórios exportáveis (PDF, CSV, Excel) e dashboards. 5. Testes: Validação de funcionalidade, usabilidade e desempenho.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Definir como o programa ou projeto será avaliado: Aluno – eficácia de realização Programa ou projeto – resultados obtidos Pode-se utilizar o critério “cumprir” ou “não cumprir” Projeto – resultados obtidos, como também, se os requisitos definidos em cada fase do projeto foram aplicados de forma correta com entrega para o público externo.
Componente(s) curricular(es) envolvidos	1. Engenharia de Software III – 60 aulas / 50 horas 2. Banco de Dados – 60 aulas / 50 horas 3. Gestão de Projetos – 60 aulas / 50 horas 4. Laboratório de Engenharia de Software – 60 aulas / 50 horas 5. Laboratório de Banco de Dados – 60 aulas / 50 horas 6. Eletiva II - Programação WEB / Banco de Dados – ou correspondente do Capítulo 13, 60 aulas / 50 horas
Formas de evidência	Relatórios, diário de bordo, apresentações de projetos e avaliações de extensão.

Da Comissão de Especialistas

- Contextualização do Curso, do Compromisso Social e Justificativa fls. 357

“Mococa é uma cidade localizada no noroeste do estado, a ~250km da capital, na divisa com Minas Gerais, e com cerca de 70k habitantes. É a principal cidade da região, servindo como pólo industrial e tecnológico para as cidades no entorno, incluindo algumas do estado vizinho. A indústria da cidade é focada em processamento primariamente agrícola (sucroalcooleira, laticínios, pecuária, etc.) e indústria mecânica. Nos últimos anos, a cidade tem gerado e atraído empresas de serviços de pequeno e médio porte cuja atuação é na área de desenvolvimento de software.

A FATEC Mococa localiza-se à Av. Américo Pereira Lima - Jardim Lavinia, Mococa - SP, 13736-260. Ressalta-se que a FATEC está co-localizada com a ETEC, cuja tradição de mais de 50 anos na região é notável, destacando-se o curso de Eletro-Eletrônica.

As FATECs mais próximas são de Riberão Preto (~100km) e Porto Ferreira (~80km). Os institutos federais mais próximos localizam-se em Muzambinho (~76km) e Poços de Caldas (~90km), ambos em MG. Não há nenhuma outra instituição de ensino superior pública exceto as listadas acima. Não cabe análise de conflito de perfis de egressos com os das instituições citadas pois, mesmo que existam, a distância e o perfil sócio-econômico já justificam a presença do curso na região. Há oferta de cursos similares em IES privadas na região, porém entendemos que o perfil do discente e consequentemente do egresso difere substancialmente.

A instituição está reconhecida e credenciada (Parecer CEE 333/2005, Portaria CEE/GP 322/2005). O curso obteve o último reconhecimento pelo Parecer CEE 9/2021 e Portaria CEE/GP 39/2021 por 5 anos. O curso recebeu nota 3 no último ENADE que participou (2021), e notas anteriores 2 (2017) e 4 (2014), com CPC 3 em todas as avaliações. Consta curso similar no e-MEC (código 1664094) na mesma instituição, em atividade porém ‘sem funcionamento’, que provavelmente trata-se da versão AMS (Articulação Médio-Superior), modalidade também oferecida pela instituição. O curso considerado no presente relatório é o de código 1153085 cujos dados refletem o documento apresentado. O presente relatório trata-se do terceiro reconhecimento deste curso.

Embora o PPC (Programa Pedagógico do Curso) apresentado pela instituição não faça de forma adequada a contextualização do curso (Justificativa p. 215 [1], com contextualização genérica do CEETEPS na seção 2 a partir da p. 209 [1]) e do compromisso social que justifique a existência do curso mas, sendo a cidade de Mococa um dos principais pólos agroindustriais e de serviços da região em que se encontra, somada a ausência de cursos similares em um raio de 80km, a necessidade de formação de mão de obra para suprir as demandas do município e seu entorno justifica plenamente a existência do curso.”

- Objetivos Gerais e Específicos. Perfil do Egresso fls. 358

“Os objetivos gerais do curso estão na p. 216 [1]. O documento, no PPC, não traz objetivos específicos, porém podem ser encontrados no relatório síntese da p. 320 [1], com destaque positivo para a seção 5 do relatório síntese p. 340 [1]. Conforme esperado de um curso de tecnologia da área, o objetivo geral é formar profissionais com elevado conhecimento técnico em informática, com perfil de desenvolvedor de software para múltiplas plataformas. O autor ainda cita boas práticas no desenvolvimento de software e segurança, tema pertinente no cenário digital atual. Também cita a base matemática e estatística, além



de habilidades humanas como senso crítico e responsabilidade social e ambiental. Consideramos o perfil adequado, porém faltam objetivos relacionados à manutenção de sistemas já existentes. Tal objetivo, apesar de não estar descrito explicitamente no PPC, é considerado pela unidade, o que podemos perceber nas reuniões presenciais com os três estratos: dirigentes, docentes e discentes.

O curso é listado diretamente no CNCST (Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia) [3], com objetivos bem documentados. O perfil do egresso está alinhado com o esperado no CNCST para a formação de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, assim como as competências esperadas para o perfil profissional."

- Currículo, Ementário e Sequência e Bibliografias fls. 358 a 359

"A composição curricular do curso se encontra regulamentada pela Resolução CNE/CP nº 01/2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia (CST). A carga horária estabelecida para o curso foi regulamentada pela Portaria nº 10, de 28 de julho de 2006, que aprova, em extrato, o CNCST.

O currículo pleno oferecido é parcialmente padronizado pelo CEETEPS para as unidades das FATECs que o oferecem e o PPC em análise atende as DCNs propostas para o curso. Conforme explicitado anteriormente o CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas está previsto no CNCST (2024) [3], pertencendo ao Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação, Área Tecnológica de Desenvolvimento de Sistemas, com currículo base regulamentado. Embora padronizado, foi declarado em nossas reuniões in loco que parte das disciplinas e atividades complementares podem ser ofertadas e trabalhadas de maneira a desenvolver competências e habilidades de modo a adequar o perfil do egresso para o atendimento das demandas regionais. Notadamente o curso dispõe de eletivas modernas e adequadas, com destaque para a disciplina IIA-011- Inteligência Artificial (eletiva 6º semestre). A composição e a sequência das disciplinas encontram-se adequadas ao itinerário formativo e em linha com as competências esperadas.

A bibliografia definida no PPC atende a necessidade das disciplinas. No entanto, em diversas disciplinas a bibliografia está desatualizada.

Quanto à carga horária, o Curso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas possui 2880 horas-aulas ou 2800 horas-relógio, correspondendo a 2400 horas de disciplinas, mais 240 horas de Estágio Supervisionado e 160 horas de Trabalho de Graduação, contemplando assim o disposto na legislação. Dentro da carga horária, 300 horas são destinadas às atividades de extensão, conforme o disposto na Resolução CNE 07/2018 e Deliberação CEE 216/2023 que trata da curricularização da extensão. Nas categorias da Deliberação (Art. 1º), a extensão está distribuída na categoria II, em disciplinas. Nas reuniões, evidenciou-se o caráter extensionista das disciplinas, porém recomendamos que a demanda extensionista siga a tríade: (a) demanda proveniente da comunidade externa, (b) protagonismo do aluno na atividade e (c) mecanismos de avaliação por parte da comunidade externa ao final da disciplina. A implementação da curricularização da extensão é nova no curso e consideramos que está em linha com o esperado. As primeiras turmas com esta componente curricular ainda não integralizaram o curso, portanto não há como avaliar se as ações foram de fato efetivas na formação final. Recomendamos reforçar os pontos (b) e (c) acima, para evidenciar o caráter extensionista e permitir que a próxima avaliação aprecie a efetividade da inserção da extensão no modelo adotado pelo curso (em disciplinas)."

- Matriz Curricular fls. 359

"A Matriz Curricular apresenta um conjunto de disciplinas cujo itinerário formativo contribui para o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para se alcançar o perfil do egresso definido, que também é alinhado com o perfil descrito para o CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas no CNCST. No ementário as disciplinas estão relacionadas às competências profissionais (e.g. p. 229 [1] para a disciplina ILM-001, em caixa azul logo após a seção 6.1.1). Vale destacar, ainda, o ensino de idiomas ao longo de todo o curso, o desenvolvimento dos projetos interdisciplinares e a exigência do estágio e do trabalho de conclusão de curso.

A Instituição possui ainda, parcerias e convênios e acordos de cooperação com empresas para a oferta e desenvolvimento de estágios e vagas de emprego para colocação dos alunos no mercado de trabalho."

- Metodologias de Aprendizagem - fls. 360

"Diferentes metodologias de ensino-aprendizagem puderam ser identificadas nas reuniões in loco, bem como nos documentos analisados. Conforme consta no PPC p. 212 [1], o ensino no CST-ADS é pautado pelo caráter teórico-prático nas disciplinas básicas, de formação profissional, de conteúdos de estudo quantitativo e suas tecnologias e de formação complementar, onde a execução de procedimentos discutidos nas aulas consolida o aprendizado e confere ao aluno a destreza prática requerida ao exercício da profissão. A construção da formação do aluno, está fundamentada na tríade ensino, pesquisa e extensão.

Acrescenta-se que em entrevistas com os discentes, os mesmos perceberam a relação teoria e prática no aprendizado das disciplinas e suas atividades profissionais.

Na reunião com docentes, percebemos que poucos docentes de fato utilizam metodologias ativas centradas no discente, apesar de as conhecerem."

- Projeto de Estágio Supervisionado – fls. 360 a 361

"O Projeto de Estágio supervisionado é definido dentro da carga horária do curso como componente complementar obrigatório a partir do 4º semestre, contempla 240 horas e possui mecanismos de monitoramento e controle.



Há professores responsáveis que mantêm plantões e reuniões periódicas com os alunos, além de contatos com empresas locais. Não identificamos relatos de discentes sem estágio ou com dificuldade para se colocarem e todos os estágios são remunerados, com bolsa acima do salário médio da região (informações da coordenação).

O público alvo da instituição é profissionais que já atuam na área, em área correlata ou desejam mudar para a área dentro do próprio empregador.

Na grande maioria, a instituição posiciona os estágios através da plataforma do próprio CEETEPS (CPS Carreiras), mas também aceita instituições focadas nesta atividade (e.g. CIEE) e estágios locais através de convênios diretos com a instituição.

O programa de estágios segue integralmente a Deliberação CEE nº 87/2009 como estágio profissional obrigatório (Art 2-I) e, consequentemente, as Leis federais pertinentes, incluindo a nº 11.788, de 25/09/2008.

Apesar de o acompanhamento de egressos não ser efetivo (somente sistema do CEETEPS), é evidente a contribuição do estágio na formação dos alunos."

- Trabalho de Conclusão de Curso – fls. 361

"O trabalho de conclusão de curso (TCC) é chamado de Trabalho de Graduação pela FATEC. É uma exigência curricular e possui uma carga horária de 160 horas. O desenvolvimento dessas atividades propicia o emprego dos conhecimentos adquiridos ao longo dos semestres letivos integrando os conhecimentos adquiridos de maneira prática. Consiste em realizar um trabalho majoritariamente técnico-científico, na área de atuação profissional, proporcionada pelo CST em processo de conclusão.

Não há uma disciplina específica para o trabalho de graduação prevista na grade, sendo este considerado uma componente complementar obrigatória a partir do 5º semestre. No entanto, há uma disciplina fortemente correlacionada (TTG-001 – Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica, p. 255 [1]), obrigatória no 4º semestre, que presta o suporte para o TCC, em especial quando na modalidade científica. Nota-se um bom balanceamento entre os docentes na orientação do TCC, tarefa cuja instituição atribui Horas de Atividades Específicas (HAE).

No PPC p. 272 [1], o resultado está descrito como 'Poderá se constituir de pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo, relato de experiência prática ou qualquer combinação entre essas três abordagens.' Não está claro se o resultado é monografia, peça técnica (e.g. software ou sistema) ou um artigo, porém em reunião com discentes nota-se a preferência pelos dois primeiros e em grupo."

- Vagas. Formas de Ingresso. Tempos de integralização e Acompanhamento dos Egressos – fls. 361 a 362

"São ofertadas 40 vagas por semestre, com ingresso por meio de processo seletivo próprio e pelo Provão Paulista, com mínimo de 6 semestres e máximo de 10 semestres para integralização. O tempo de integralização do curso se encontra adequado e de acordo com a legislação. Há previsão de ingresso em vagas remanescentes, porém o mecanismo é pouco utilizado pela unidade.

Considerando a procura média nos últimos cinco anos, pode-se afirmar que as vagas oferecidas pela unidade FATEC Mococa atendem a demanda da comunidade local e regional, pois a relação candidato/vaga varia entre 3 e 5, com picos de 59 considerando o Provão Paulista, sempre completando a turma ingressante, sem vagas abertas. A taxa de evasão é alta (>50% de 2020 a 2024). A coordenação justificou-se pelo perfil do público alvo (trabalhadores já inseridos no mercado) e período do curso (noturno). Os motivos já identificados pela coordenação para evasão foram necessidade ou mudança no trabalho do discente (espontâneas ou por parte do empregador), transporte deficiente ou dificuldades com as disciplinas do curso. Há ações de retenção para diminuir a evasão e foram identificados papéis ativos da secretaria acadêmica e da coordenação neste sentido.

A única forma de acompanhamento de egressos é o sistema SAI do CEETEPS, que é considerado insuficiente. Sugerimos que a unidade acompanhe os egressos de forma ativa"

- Sistema de Avaliação do Curso – fls. 362

"O PPC preconiza o uso de metodologias de ensino e avaliação de modo a proporcionar formação coerente com o perfil do egresso postulado, pautado pelo caráter teórico-prático nas disciplinas básicas, de formação profissional, de conteúdos de estudo quantitativo e suas tecnologias e de formação complementar, onde a execução de procedimentos discutidos nas aulas consolida o aprendizado e confere ao aluno a destreza prática requerida ao exercício da profissão. Adicionalmente, foi enfatizado pela coordenação, por docentes e por discentes o uso de avaliações multidisciplinares. Nas entrevistas ficou evidenciado a autonomia dos docentes em aplicar diversas modalidades de avaliação dos alunos.

Em relação ao curso, o CEETEPS possui plataforma própria de avaliação do curso pelos discentes (chamada de SAI), que é utilizada ativamente (mais de 80% de adesão). O sumário é acessado pelos dirigentes e pela CPA e também tivemos acesso. Não há meios locais efetivos de acesso à CPA (e.g. formulários internos), que sugerimos que a unidade adote sem prejuízo do sistema institucional. O representante externo é membro da ETEC, o que consideramos **inadequado** e sugerimos que seja substituído por alguém da sociedade civil sem vínculos com o CEETEPS."

- Atividades Relevantes – fls. 362 a 363

"Há várias iniciativas de extensão, por meio de cursos, visitas guiadas em ambos sentidos (FATEC oferecendo extensão para comunidade e comunidade trazendo iniciativas para a FATEC). Apesar de haver menção à participação no FATEC Portas Abertas (p. 278 [1]), a ação na unidade tem outro nome e também conta com divulgação ativa, com professores indo até as escolas para divulgar a FATEC. Os projetos relatados (p. 312 [1], item 4) são bons, porém sugerimos que aumentem os projetos de extensão com participação ativa dos discentes e docentes do curso.



A unidade realiza regularmente o Congresso Tecnológico da FATEC Mococa, com minicursos e palestras. O resultado acadêmico é publicado em revista própria (digital, online). No momento da escrita deste relatório, o site possuía somente publicações até 2023."

- Sistema de Avaliação Institucional - fls. 363

"As avaliações institucionais (via sistema CEETEPS e CPA) estão em consonância com o observado in loco e não há problemas graves identificados. Ressalta-se que a avaliação institucional não conta com questões em aberto ou que possam pontuar problemas locais, portanto reforça-se a já apontada necessidade de comunicação local com a CPA para identificação de problemas locais.

O último ENADE (nota 3, 2021) apresenta melhora em relação ao anterior (nota 2, 2017). Recomendamos que a coordenação continue almejando aumentar a nota."

- Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação - fls. 363

"O curso é de formação na área de tecnologia da informação, portanto é inerente ao curso a utilização de recursos da área. Na visita in loco pudemos constatar que os alunos usam laboratórios de forma coerente e alinhados às boas práticas da área, com tecnologias atuais e relevantes para o exercício profissional.

Também como característica do profissional da área, os alunos são instigados pelos docentes a procurarem fontes de informação online (digitais) e físicas, incluindo tecnologias de inteligência artificial (modelos de linguagem, como o GPT). A metodologia é facilmente extrapolada pelos alunos fora de sala, como meio de aprendizagem e verificação de aprendizagem."

- Docentes e Coordenação do Curso - fls. 364

"O curso é coordenado pelo Prof. MSc. Tarcisio Jorge Bezerra, cuja formação contempla graduação em área pertinente ao curso de ADS (Ciências da Computação), complementada por licenciaturas (Matemática, Pedagogia) e duas especializações em áreas correlatas ao curso. Ainda possui o título de mestre obtido em programa stricto sensu regular e o seu doutoramento está em andamento. Apesar da carreira acadêmica voltada à docência, possui experiência maior que 3 anos atuando na área técnica. Dado o exposto, o coordenador atende sem ressalvas todos os requisitos da Deliberação CEE nº 145/2016. O coordenador é morador da cidade onde localiza-se a FATEC, divide sua atuação somente com a ETEC vizinha (também do CEETEPS) e, em dedicação reduzida, à uma fundação de ensino municipal. As disciplinas alocadas para o coordenador estão em linha com sua formação. Apesar de afastado para o exercício da coordenação, mantém atuação em uma das três disciplinas do curso onde é titular por tempo indeterminado.

O curso conta atualmente com 21 docentes [1]. A porcentagem de doutores é de 38,1%, mestres 52,4% e especialistas 9,5%. A análise dos currículos Lattes indicou aderência entre a formação acadêmica dos docentes e as disciplinas e atividades realizadas no contexto do curso de ADS, em consonância com seu projeto pedagógico. O corpo docente apresentado atende a Deliberação CEE nº 145/2016.

Houve relatos de auxiliares docentes (5) em atividade no curso, que na visita in loco demonstraram de fato contribuir para o curso (ao menos os que pudemos conversar). Os auxiliares foram relatados como atuantes e presentes, mesmo os sem dedicação exclusiva ao curso."

- Plano de Carreira - fls. 364 e 365

"A carreira docente é pela Lei Complementar nº 1.044, de 13 de maio de 2008, que foi alterada pelas Lei nº 1240, de 22 de abril de 2014, pela Lei Complementar nº 1252, de 03 de julho de 2014, e pela Lei Complementar nº 1.343, de 26 de agosto de 2019 a qual Instituiu o Plano de Carreiras, de Empregos Públicos e Sistema Retributivo dos Servidores do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - CEETEPS, e dá outras providências.

O ingresso na instituição ocorre por meio de concurso público com a realização de provas e comprovação acadêmica e profissional. Os editais de concurso seguem o disposto na Deliberação CEE N° 145/2016 que fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, na Deliberação CEETEPS N° 009, de 9-1-2015 para o preenchimento de emprego público permanente de Professor do Ensino Superior, e a Deliberação CEETEPS 017, de 16-07-2015 para contratação, por tempo determinado, de Professor de Ensino Superior das Faculdades de Tecnologia do CEETEPS. As deliberações são atualizadas com frequência, estando a atual Deliberação 52/2019 para processo seletivo simplificado. Segundo dados da coordenação de Recursos Humanos do Estado através da Lei Complementar nº 1.044/2008, ao tratar do CEETEPS, é mantida uma tabela de progressão de carreira para os empregos públicos permanentes, com indicação de carreira de docentes das FATECs, estipulado por referência e grau.

Os projetos desenvolvidos pelos professores em jornada HAE (Horas de Atividades Específicas) referem-se à pesquisa, desenvolvimento tecnológico, extensão de serviços à comunidade e administração acadêmica. Apesar de serem exercidas na unidade, os docentes relataram que o número de horas é insuficiente, em especial para orientações (e.g. TCC).

Na unidade existem poucas contratações de caráter temporário que ocorre por meio de processo seletivo simplificado, direcionado a captação de docentes que atuam no curso até que se possa retomar as contratações permanentes. No entanto, há lacunas não preenchidas devido ao número de docentes afastados para atividades administrativas. Ressalta-se que esse procedimento, de caráter burocrático, por vezes, conforme apontado pelos discentes, acarreta na falta de docente em sala de aula resultando na readequação e atraso na oferta do conteúdo. Devido a isso, sugerimos a realização de concurso público para ampliação e constância do corpo docente do curso, preferencialmente por tempo indeterminado. A



disciplina que motivou tal recomendação foi Inglês, porém sugerimos que trabalhe-se em direção à todas possuírem um professor responsável por tempo indeterminado.”

- Núcleo Docente Estruturante (NDE) ou estrutura similar e Colegiado do Curso - fls. 365 e 366

“O NDE atende ao Parecer CONAES nº 4, de 17 de junho de 2010 que trata do Núcleo Docente Estruturante, e indica que esse núcleo deve figurar como elemento diferenciador da qualidade do curso, no que diz respeito à interseção entre as dimensões do corpo docente e Projeto Pedagógico do Curso.

No entanto, as reuniões documentadas deste núcleo têm sido escassas e recomendamos que se reúnam no mínimo semestralmente. Segue uma lista não exaustiva de recomendações de assuntos para tratar no NDE: reavaliar o PPC e representar a unidade na modernização do PPC de ADS do CEETEPS; avaliar e eliminar a sobreposição de conteúdo entre as disciplinas; propor e aumentar tarefas, avaliações e atividades multidisciplinares (e.g. Inglês com localização em Eng. de SW); garantir a efetiva aplicação de metodologias centradas no estudante, metodologias ativas e avaliações continuadas; propor melhorias no processo ensino-aprendizagem que forem pertinentes; discutir assuntos atuais e como trazê-los ao cotidiano dos docentes e discentes (e.g. uso de IA em sala de aula); verificar periodicamente as opções dos alunos pelas eletivas e propor melhorias (e.g. retirar/mudar disciplinas eletivas); reavaliar a necessidade de aulas de sábado (discentes reportam que não são efetivas); propor e executar mini-cursos ou workshops para os docentes da unidade em relação a estratégias pedagógicas modernas (i.e. as reuniões demonstram que alguns professores dominam técnicas de ensino ativo, que poderiam ser replicadas para os demais); e discutir a curricularização da extensão, sua efetividade de aplicação em disciplinas e coordenar a interação com a sociedade regional.

Uma sugestão de implementação é o chamado “conselho de classe”, que reúne os professores de um semestre com representantes discentes durante e depois do semestre para que, via mediador do NDE, possam identificar problemas cotidianos no processo de ensino-aprendizagem. Há na literatura inúmeras outras abordagens psico-pedagógicas aplicáveis, mas deixamos a cargo da coordenação e do próprio NDE escolher uma que se adeque às necessidades locais.

O Colegiado está corretamente constituído com o coordenador do curso como presidente e reúne-se regularmente. Nas atas, a última deliberação foi em relação a esta avaliação, incluindo a curricularização da extensão.”

- Infraestrutura física, wifi, internet - fls. 366 e 367

“Conforme relatado anteriormente, a FATEC Mococa está co-localizada com a ETEC. Há dois prédios para a FATEC, ambos térreos e, consequentemente, adaptados para deficientes motores. Os sanitários são diferenciados para funcionários/docentes e discentes, porém sem controle rígido. Ambos estavam em condições regulares no momento da visita, e são em número adequado, com presença de adaptação para deficientes. Na unidade, não identificamos piso tátil e sinalização para deficientes visuais.

Não há auditório de uso exclusivo, porém há auditório no local, pertencente à ETEC e a coordenação usa espaços municipais (e.g. teatro) para eventos de maior porte. Há duas cantinas que servem o espaço e são compartilhadas com a ETEC.

O curso conta com 4 salas de aula de 60 assentos e 8 salas de aula de 45 assentos, todas com carteira escolar (mesa-cadeira) e algumas com uso compartilhado no contraturno. Conta ainda com 6 laboratórios de informática, cada um com 40 assentos e máquinas modernas o suficiente para o desempenho das atividades. A Sala Maker conta com 20 assentos e é usada para aplicação de aulas comuns usando metodologias ativas. A maioria das salas possui ventilador e ar-condicionado. Apesar de algumas reclamações pontuais de ar-condicionado fora de funcionamento, a diretoria da unidade está prestando manutenção na medida do possível. Quase todas as salas possuem aparelho de televisão e projetor, sendo o primeiro preferido pelos docentes. Em várias salas, o computador do docente não é funcional, porém identificamos que a grande maioria utiliza notebook ou portátil similar, e os auxiliares docentes possuem equipamentos para suprir eventuais necessidades.

Há 5 salas administrativas usadas pelo curso, sem exclusividade. A sala de professores possui excelente infraestrutura, que se destaca de outras FATECs. A diretoria investiu na comodidade e privacidade da sala, pois vários docentes da unidade viajam de outras cidades para ministrar suas aulas. Não há sala exclusiva para atendimento aos alunos, mas a diretoria indica a própria sala de professores ou uma sala RJL (que é de uso dos professores em Regime de Jornada Integral) para tal. Não há salas gerenciadas por alunos ou representação estudantil, mas há alguns espaços de convivência para os alunos (e.g. quiosques) e um espaço externo similar a um teatro de arena que é usado regularmente pelos discentes. Há poucos espaços para atividades físicas, compartilhados com a ETEC, mas consideramos desnecessário devido a característica noturna e o perfil do discente do curso.

Em anexo a este relatório há fotos da visita presencial.

O prédio conta com WiFi, porém há relatos de lentidão em horários de pico. O link de internet do CEETEPS é de 100Mbps, o que consideramos insuficiente para a demanda do curso. Recomendamos a troca do link para um melhor (mínimo 300Mbps) e a aquisição de pontos de acesso WiFi que suportem a demanda em horários de pico. Ressalta-se a importância da atenção para esta recomendação pois várias das ferramentas usadas no curso são online.

O transporte público para a unidade é criticamente deficiente, com relatos negativos de todos os estratos entrevistados. A localização é excelente, mas não há estacionamento interno. A sinalização poderia melhorar, pois o único portão de acesso é o da ETEC e confunde-se devido à co-localização. Não há controle de acesso entre FATEC e ETEC.



Apesar de a coordenação não reportar nenhum problema, estranhamos a livre circulação de alunos da ETEC (ensino técnico de nível médio) e a FATEC (ensino superior) pois são públicos com idades e objetivos diferentes, mesmo considerando a versão do curso AMS (Articulação Médio-Superior). Não temos recomendação neste sentido, porém solicitamos que esta situação seja monitorada de perto pela direção da FATEC, com medidas de atuação imediata se necessário."

- Biblioteca - fls. 367

"A biblioteca da unidade é pequena mas suficiente. Conta com títulos da bibliografia básica das disciplinas (verificado in loco por amostragem), alguns de bibliografia complementar e ainda um pequeno acervo de literatura geral. Há um bibliotecário dedicado, com formação e habilitação em biblioteconomia, que mantém aberta em dois períodos (manhã e noite), cobrindo integralmente as necessidades do curso. A biblioteca não conta com periódicos e o CEETEPS não fornece assinatura de biblioteca online. A biblioteca é filiada ao sistema institucional ([link](#)). Apesar de manter o depósito dos trabalhos de conclusão de curso (Trabalho de Graduação), estes não são disponibilizados publicamente."

- Funcionários Administrativos e Técnicos - fls. 368

"Pudemos conversar com o diretor da unidade, o coordenador do curso, dois auxiliares administrativos, o bibliotecário, e um auxiliar docente. Todos possuem formação suficiente para atuar na área administrativa em que estão alocados. Não houve relatos de sobrecarga exceto nas demandas esperadas (e.g. período de matrícula ou formatura). Consideramos adequado o quadro de funcionários administrativos da unidade que servem o curso."

- Atendimento às recomendações realizadas no último Parecer - fls. 368

"O relatório anterior de avaliação por especialistas (2020) encontra-se na p. 125 [1]. No relatório, não há recomendações explícitas que não foram resolvidas. A bibliografia atual (item 3) contempla o solicitado, o material (item 5) foi migrado para o Teams (alternativa ao Moodle solicitado) e modernizado, o acompanhamento de egressos (item 9) é feito pelo sistema de CEETEPS, e foi contratado um bibliotecário (item 21).

Na p. 310 [1] encontra-se o relato da coordenação sobre as ações tomadas face ao último relatório, o qual analisamos e reportamos: 1) ampliação da quantidade de docentes não-emergenciais, atendida; 2) renovação bibliográfica, atendida; 3 e 5) implementação de programas de pesquisa, atendida parcialmente (ver abaixo); 4) retenção dos alunos, não atendida (ver abaixo); e 6) contratação de bibliotecário, atendida. Sobre os itens 3 e 5, há iniciativas de iniciação científica na unidade, mas em pouca quantidade e com participação reduzida de discentes do curso. A instituição da revista e evento "Congresso Tecnológico FATEC Mococa" é louvável, porém acreditamos que a crítica dos especialistas anteriores refere-se a publicações acadêmicas de alto impacto e não a um evento local, mesmo com publicação. A análise dos currículos dos docentes indica pouca adesão à pesquisa.

Em relação ao item 4, identificamos ações ativas da coordenação e direção no sentido de reter os alunos, porém tais medidas não estão refletindo nos índices, carecendo de reavaliação.

Consideramos os itens 1, 2 e 6 totalmente atendidos e os itens 3, 4 e 5 parcialmente atendidos, motivo pelo qual os manteremos nas recomendações finais."

- Manifestação Final dos Especialistas - fls. 369 a 370

A FATEC Mococa destaca-se com um curso CST-ADS muito bem colocado atendendo às demandas locais, incluindo do estado vizinho por se localizar na fronteira entre os estados. A característica noturna é bem vinda e apreciada pelo público alvo. No entanto, identificamos alguns problemas que carecem de atenção da coordenação do curso e da diretoria, os quais elencamos abaixo.

- Explicitar o resultado do TCC (TG) no PPC e publicá-los em site próprio, com consequente publicação aberta de artefato (e.g. peça de software) em repositório público.

- Fomentar a pesquisa docente e, se possível discente. O resultado deve ser auferido em publicações acadêmicas de alto impacto (e.g. revistas e conferências nacionais não locais ou internacionais) e relatórios de iniciação científica, com consequente disponibilização de artefatos públicos (e.g. software em repositório aberto).

- Aumentar a retenção do corpo discente, consequentemente diminuindo a evasão. As medidas tomadas anteriormente, como parcerias com empresas da região, continuam válidas. No entanto, como os índices estão estáveis mas ainda aquém do desejado, sugerimos que o Colegiado reavalie e insira outras medidas para diminuir a evasão. Duas sugestões não exaustivas destes especialistas: identificar as principais dificuldades de conteúdo dos discentes e oferecer nivelamento para amenizar possíveis disparidades; e estabelecer convênios com entidades públicas (e.g. prefeituras) das cidades atendidas, incluindo do estado vizinho, para proporcionarem transporte público até a unidade.

- Ampliar o já existente projeto de divulgação da FATEC em unidades de ensino da região, considerando o público alvo, ressaltando o caráter gratuito e o ensino de qualidade. Sugerimos forte contato com a secretaria estadual e municipal de ensino, e que tal ação não se restrinja às unidades públicas. A demanda pelo curso está em linha com o esperado, assim como o preenchimento das vagas remanescentes, mas enxergamos potencial de aumentar o perfil de discentes comprometidos a integralizar o curso.

- Atualizar a bibliografia das disciplinas, considerando os livros disponíveis na biblioteca e futuras aquisições.

- Substituir o membro externo da CPA por um membro da sociedade civil sem ligação com o CEETEPS.



Uma sugestão é convidar alguém do poder público local, como vereador ou secretário de ensino.

- Aumentar a quantidade de projetos de extensão focados no público externo, com participação ativa de docentes e discentes do curso. Atendem para a sugestão do item 3 deste relatório para a demanda externa e avaliação também externa.

- Aumentar a frequência das reuniões do NDE e transformá-las em ações que de fato contribuam para que os docentes executem suas tarefas, visando no mínimo: cumprimento do PPC integralmente e sem sobreposição entre disciplinas; aumento da interdisciplinaridade; verificação da aquisição das competências pelos discentes (provavelmente será objeto de avaliação futura); e modernizar a relação do PPC/competências com o dia-a-dia dos alunos. Ver item 18 para mais sugestões.

Pleitear ao CEETEPS e acompanhar as seguintes modificações em infraestrutura:

- Manutenção dos aparelhos de ar-condicionado existentes e substituição paulatina por aparelhos novos e modernos, visando a diminuição da manutenção. Garantir que todos estejam funcionando no verão, em especial nas salas com lotação máxima ou laboratórios.

- O link da internet precisa ser atualizado para pelo menos 300Mbps.

- Os pontos de acesso WiFi precisam garantir a cobertura dos prédios com bom acesso (qualidade e capacidade). Sugerimos que nas próximas aquisições evitem roteadores residenciais e usem pontos de acesso comerciais, adequados à demanda.

- Melhorar a sinalização da FATEC de forma a não confundir-se com a ETEC. Opcionalmente construir um portão de acesso separado.

Conclusão da Comissão - fls. 370

A Comissão de Especialistas, após análise da documentação, das reuniões realizadas *in loco* e da visita técnica efetuada, **manifestou-se favoravelmente** à Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da FATEC Mococa, considerando que o curso atende aos requisitos legais e normativos vigentes, apresenta coerência entre o perfil do egresso e as Diretrizes Curriculares Nacionais, e dispõe de corpo docente qualificado, infraestrutura adequada e projeto pedagógico consistente.

No mesmo Relatório, foram apresentadas **recomendações** essenciais para o contínuo aprimoramento do curso, as quais são reproduzidas a seguir:

- explicitar os resultados dos Trabalhos de Conclusão de Curso no PPC e disponibilizá-los em repositório público;

- ampliar e atualizar a bibliografia das disciplinas;

- fomentar a pesquisa docente e discente, com publicações de maior impacto;

- adotar medidas adicionais para redução da evasão;

- aumentar a frequência e efetividade das reuniões do NDE;

- ampliar projetos de extensão com participação ativa de docentes e discentes;

- substituir o membro externo da CPA por representante da sociedade civil;

- realizar melhorias de infraestrutura (Wi-Fi, link de internet, manutenção e substituição de ar-condicionado, sinalização física da unidade).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente requerimento foi protocolado dentro do prazo legal.

A Instituição demonstra que vem cumprindo sua missão junto à Sociedade.

Titulação docente perfeitamente enquadrada nos termos da Deliberação CEE 145/2016.

Quanto à “Curricularização da Extensão”, encontra-se atendida.

Quanto aos indicativos de “demanda”, a relação candidato x vaga demonstra a importância do curso assim como o número de vagas ofertada se mostra compatível com a demanda.

Há, ainda, **relevantes considerações e recomendações trazidas** pelos Especialistas, adotadas por este Relator, e que devem ser objeto de maior atenção por parte da Interessada, senão vejamos:

- explicitar os resultados dos Trabalhos de Conclusão de Curso no PPC e disponibilizá-los em repositório público;



- ampliar e atualizar a bibliografia das disciplinas;
- fomentar a pesquisa docente e discente, com publicações de maior impacto;
- adotar medidas adicionais para redução da evasão;
- aumentar a frequência e efetividade das reuniões do NDE;
- ampliar projetos de extensão com participação ativa de docentes e discentes;
- substituir o membro externo da CPA por representante da sociedade civil;
- realizar melhorias de infraestrutura (Wi-Fi, link de internet, manutenção e substituição de ar-condicionado, sinalização física da unidade).

No próximo ciclo avaliatório caberá aos Especialistas a verificação detalhada e aprofundada acerca do atendimento às recomendações anteriormente apresentadas como as que ora se faz e ou eventuais justificativas para o não atendimento.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, oferecido pela FATEC Mococa, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de quatro anos.

2.2 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após a homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 22 de junho de 2026.

a) Cons. Cláudio Mansur Salomão
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Amadeu Moura Bego, Anderson Ribeiro Correia, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Juliana Velho, Leandro Campi Prearo, Mário Vedovello Filho, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Reunião por videoconferência, 24 de junho de 2026.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 01 de julho de 2026.

Consª Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

Parecer CEE 196/2026	-	Publicado no DOESP em 02/07/2026	-	Seção I	-	Página 51
Res. Seduc de 01/07/2026	-	Publicada no DOESP em 03/07/2026	-	Seção I	-	Página 41
Portaria CEE-GP 265/2026	-	Publicada no DOESP em 06/07/2026	-	Seção I	-	Página 25

